

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**O GERENTE DE PROJETOS COMO ARTICULADOR: DESAFIOS DE
LIDERANÇA EM ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS**

Luan Victor (lv4975498@gmail.com)

Ang,Lica Porto Calvacanti De Souza (angelica.porto@upe.br)

Ana CecjLia De Barros Gomes (ana.barros@upe.br)

Luanda Regina Reis Lima (luanda.lima@upe.br)

Liderar projetos vai muito além de organizar tarefas ou acompanhar cronogramas. Exige entender pessoas, alinhar expectativas e transformar objetivos estratégicos em resultados concretos. Em organizações com diferentes áreas e interesses, o gerente de projetos atua como um elo central, traduzindo a linguagem técnica em metas práticas e promovendo uma comunicação clara entre setores (RABECHINI JR., 2002).

Na prática, esse papel traz diversos desafios. Em estruturas matriciais, por exemplo, um colaborador pode responder a mais de um gestor, o que gera conflitos de prioridade e pode desgastar a equipe. Nesses casos, cabe ao gerente negociar prazos, redistribuir responsabilidades e manter o engajamento, sem comprometer a qualidade do trabalho (PATAH, 2009;

TOLEDO, 2007). Outro desafio constante é a mudança de escopo: novas demandas podem surgir ao longo do projeto, exigindo respostas rápidas, equilíbrio emocional e uma comunicação clara para evitar retrabalho e confusão (MORAES, 2012).

Além de dominar ferramentas de planejamento e indicadores de desempenho, o gerente de projetos precisa desenvolver habilidades humanas. Inteligência emocional, visão estratégica e capacidade de negociação fazem toda a diferença no andamento das equipes. Em um mercado dinâmico e competitivo, o sucesso de um projeto não se mede apenas pelo resultado final, mas também pela forma como o líder articula pessoas, resolve conflitos e transforma desafios em oportunidades de crescimento para a organização (RABECHINI JR., 2002; TOLEDO, 2007).

Palavras-chave: liderança; gerente de projetos; estrutura organizacional; negociação; comunicação.